

O Vampiro que Descobriu o Brasil

Ivan Jaf



O enredo vai do Descobrimento do Brasil aos dias atuais, passando por fatos e personagens mais conhecidos - como Tiradentes, Dom Pedro I e Getúlio Vargas. O autor usa uma linguagem simples e concisa, que leva o leitor diretamente para o centro dos acontecimentos, com muito humor. O taberneiro Antônio Brás é mordido por um vampiro na Lisboa de 1500. Desesperado, descobre que para desfazer a maldição precisa encontrar seu agressor. Enraivecido por não poder mais ser um mortal como seus pares, busca a solução para o seu terrível problema. Descobre que seu agressor está entre a tripulação de Pedro Álvares Cabral, a caminho das Índias. Antônio consegue se infiltrar no navio, levando uma informação que poderá ajudá-lo na caçada: o vampiro que o mordeu tem tanta sede de sangue quanto de poder (perceba nisso uma crítica a certos políticos). Antônio descobre que o Velho, como é conhecido esse vampiro, sempre utiliza personagens famosos para incorporar sua alma. Do desembarque inicial nas terras descobertas, passando pela invasão dos

holandeses, pela Inconfidência Mineira, pela Independência, o Estado Novo e o período da Ditadura Militar, chegando ao período do Plano Real, uma trama bem armada que utiliza a figura de um vampiro desajeitado para criticar os momentos mais dramáticos da não menos atrapalhada história brasileira, povoada de "chupadores de sangue".

Segundo o próprio autor em entrevista, concedida ao professor Wagner Lemos, sobre como surgiu a história desse romance:

"O Vampiro surgiu da necessidade de contar os 500 anos do Brasil visto por um único personagem. Ele precisava ser imortal. Acho que me inspirei em tudo que já li e assisti sobre os vampiros."

Sobre as suas intenções ao escrever a obra:

"Eu quis passar em revista a história do Brasil nesses últimos 500 anos, de uma maneira crítica e, espero, divertida, como um incentivo a que os leitores se aprofundem mais no assunto. Eu acredito que saber sobre a História do homem branco nestas terras faz a pessoa querer mudar as coisas, tentar impedir que elas não se repitam."

O objetivo central dessa narrativa em terceira pessoa é, através de uma história bem humorada, estabelecer uma visão crítica de fatos marcantes da História do Brasil. Assim, com fins didáticos, vamos dividir a narrativa por fases da História brasileira.

Síntese:

Apoio Cultural:



Orla de Atalaia

www.orladeatalaia.com.br

Antonio que trabalha em uma taberna em Portugal pensa na vida, quando um homem que ficara por muito tempo no estabelecimento e que não parecia querer ir embora, ao ser informado de que a taberna iria fechar se transtorna, seus olhos se tornam bolas vermelhas brilhantes e surgem em sua boca caninos grandes e ataca Antonio. A partir de então Antonio se torna um vampiro e só tem certeza disso ataca uma ratazana para beber-lhe o sangue num ato impetuoso. Depois foi informado de sua nova condição por um outro vampiro chamado Domingos, que se dizia ser amigo de Antonio e não concordar com que o Velho fizera ao taberneiro dizendo-lhe que para solucionar sua vida retornando à condição humana teria que enfiar uma estaca de carvalho no coração do vampiro que o mordera. Domingos também informou que o Velho gostava de estar em lugares importantes junto a pessoas e eventos de mesmo modo importantes. Assim começa uma série de perseguições e escapadas fantásticas do Velho.

Durante a invasão holandesa, Antonio teve seu segundo encontro com o Velho. O vampiro estava usando o corpo de Calabar, personagem histórico, que traiu o Brasil para ficar ao lado dos holandeses.

Reeleição de Fernando Henrique Cardoso, cujo nome não é citado, mas apenas indicado cronologicamente em: "Antônio chegou a Brasília num final de tarde seco, em janeiro de

1999. O Presidente reeleito tomara posse há poucas semanas". (23)

Desfecho com a morte do vampiro que havia mordido o protagonista. Antonio marca um encontro com o vice-presidente, o qual se dirige ao escritório de Antonio e lá eles conversam sobre o que acontecera ao antigo taberneiro. Numa astuciosa armadilha preparada na poltrona em que estava o vice-presidente o vampiro malfeitor é morto. (24)

Dicas:

A lenda da mula-sem-cabeça é justificada de maneira criativa no romance. Uma mula teria se tornado vampira após servir de fonte de alimento para Antonio, uma vez que ele não queria se alimentar de sangue humano. O animal começou a atacar cavalos e foi surpreendido por soldados que, aprisionando-o, cortaram sua cabeça. Surgindo assim a famosa mula-sem-cabeça.

Outra dica:

Antonio vai se cansar de ser pobre e viver vagando por aí e vai começar a ganhar dinheiro usando o seu sentido sobrenatural de vampiro (a princípio jogos e depois investimentos financeiros). Enriquecendo, ele acredita que será mais fácil de encontrar com o Velho, haja vista que, este gosta de andar junto ao poder.

FASES HISTÓRICAS

- Início da colonização

Apoio Cultural:

- Invasão Holandesa:
- Exploração de Minérios e Inconfidência Mineira (9-11):
- Chegada da família real portuguesa ao Brasil e o início do Primeiro Reinado (12-15):
- Segundo Reinado, abolição da escravatura e Proclamação da República, crise do café (16-18)
- Era Vargas: (19)
- Década de 60 – século XX (20) – Eleição de Jânio Quadros e golpe militar de 64.
- Progresso e decadência da ditadura militar com a abertura política, incluído nisso o movimento "Diretas Já" (21)
- Eleição e morte de Tancredo Neves e conseqüente ascensão de José Sarney ao poder (22)
- Início da século 21 com a reeleição de FHC.

Binômio mudança/permanência como fio condutor da leitura bem humorada, mas crítica, do Brasil numa perspectiva histórica.

- Leitura do "Brasil/Atualidades" através dos fatos históricos.

Segundo o setor educacional da editora Ática existem essas possíveis abordagens interdisciplinares:

Língua Portuguesa

- Foco narrativo em terceira pessoa com narrador onisciente, onipresente e intruso com inserções provocativas à criticidade do leitor-cidadão (ver trechos em itálico nas páginas do livro).

- A língua portuguesa de Portugal e do Brasil: semelhanças e diferenças. Os regionalismos.

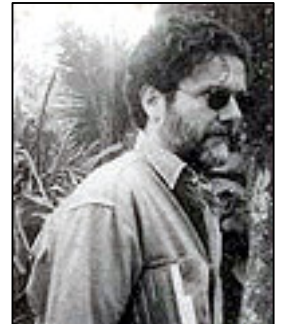
História

- A realidade socioeconômica do Brasil atual como conseqüência dos diferentes fatos históricos que permearam nossas relações de política interna e externa.

- O poder político e o poder econômico.

- Os ciclos econômicos mundiais e as diferentes etapas da história do Brasil.

Ciências (Biologia) - A lenda do vampiro (século XV ao XIX) na Europa oriental, as epidemias de raiva e sua relação com o morcego.



Geografia

- Os acontecimentos econômicos que marcaram a história do mundo e em particular a do Brasil numa perspectiva geopolítica (o espaço e o poder, o Estado e o território).

Ainda segundo a mesma editora, são temas transversais:

Ética

- As atitudes e os valores que organizaram as relações humanas ao longo da nossa história. As mudanças e as permanências desses valores no momento atual da história do Brasil.

Pluralidade Cultural

Apoio Cultural:



Orla de Atalaia

www.orldedeatalaia.com.br

- O povo brasileiro como produto do entrelaçamento de várias culturas.

Meio Ambiente

- A soberania das questões econômicas na relação homem e meio ambiente ao longo do processo histórico.

Trabalho e Consumo

- As relações entre poder econômico, trabalho e consumo ao longo da história do Brasil.

Sobre o autor:

Ivan Jaf

Escritor: autor, roteirista e editor.

Nascido no Rio de Janeiro (1957). Faculdades de Filosofia e Comunicação, UFRJ (incompletas). Roteirista de histórias em quadrinhos (terror e ficção científica), revistas nacionais e Skorpio, Itália, 1980/98. Roteirista de cinema. Filme MALEITA, roteiro premiado pelo Sundance Institute, 1998

Teatro: Adaptação de O OUTONO DO PATRIARCA, de Gabriel Garcia Marques - leitura dramatizada, teatro do Palácio do Catete, direção Expedito Barreira, 1997.

Adaptação de "Lembrar é Resistir", de Analy Alvarez e Isaías Almada - Presídio da Rua da Relação, direção de Nelson Xavier, 2001.

QUEM SERIA ESSE VAMPIRO SEGUNDO O DESFECHO DO ROMANCE?

O político que, segundo o romance teria sido "hóspede" do vampiro na fase final, seria o ex-vice-presidente Marco Maciel, descrito como magro, alto e esguio. Veja a foto ao lado que comprova essa descrição.



**VEJA ENTREVISTA COM
IVAN JAF EM**

WagnerLemos
O seu site de Literatura

WWW.WAGNERLEμος.COM.BR

Apoio Cultural:

 **Orla de Atalaia**
www.orldedeatalaia.com.br